

TERRA 2084

de

Nuno Sá Pessoa

INT.ARMazÉM - DIA

O ECRã ESTã A NEGRO - UMA LUZ APARECE AO FUNDO DO ARMazÉM COM O ABRIR DA PORTA

JOSÉ, um homem nos seus 50 anos com um ar sujo e debilitado e que veste uma espécie de uniforme velho e poeirento, entra no armazém e encerra a porta, consigo carrega um saco do lixo.

O ECRã FICA NOVAMENTE A NEGRO

O NEGRO É INTERROMPIDO PELAS LUZES VINDAS DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO QUE JOSÉ ACABA DE ACENDER.

José senta-se à beira de um rádio equipado com sistema de transmissão e liga-o, passa por várias estações até encontrar uma do seu interesse.

Na rádio podemos ecutar o noticiário.

JORNALISTA

Bom tarde, são treze horas...

(jingle do rádio)

Faltam exactamente 10 dias para o 50º aniversário da União Mundial, a data marcará, simultaneamente, o 50º aniversário da introdução da moeda única Mundial.

Enquanto o jornalista fala, José vasculha o saco do lixo em busca de comida, encontra um hambúrguer, retira-o do saco e começa a comê-lo.

JORNALISTA (CONT'D)

Dois marcos históricos de grande rejubilo para toda a humanidade, e que deverão ser celebrados pela população com um esforço e uma vontade adicional nos seus postos de trabalho, afirmaram os líderes mundiais.

José parece não estar convencido com o marco histórico, pára de comer o hambúrguer por um bocado para alterar a estação de rádio.

Na nova estação ouve um debate político, continua a comer o hambúrguer e bebe de uma garrafa com água.

POLÍTICO 1

É crucial, para o futuro da união mundial, que toda a gente compreenda
(MORE)

POLÍTICO 1 (CONT'D)

os tempos difíceis que atravessamos.

José escuta a rádio pouco convencido, enquanto isso surge uma ratazana vinda do escuro.

POLÍTICO 1 (CONT'D)

Todos nós temos de ter uma postura de coragem e responsabilidade em nome do futuro da humanidade. O caminho que percorremos para atingir e a união mundial é o culminar de um caminho de que todos nos devemos orgulhar, e com esforço devemos lutar para elevar e dignificar a nova ordem mundial!

A ratazana parece já ter algum tipo de elo com José, visto que pára de frente de si como que à espera que José partilhe com ela um pouco da sua refeição.

José e a ratazana olham um para o outro durante um bocado, José vasculha então o saco e encontra um pedaço de maçã, pega na maçã e atira para perto da ratazana que de imediato a começa a comer.

POLÍTICO 2

Senhor embaixador, devemos com certeza lutar para o bem mundial, mas a nova medida do governo é inadmissível! Os trabalhadores devem manter o seu direito a duas refeições diárias e habitação!

José está pouco convencido com o discurso do político, tanto ele como a ratazana continuam a comer a respectiva refeição.

POLÍTICO 1

Desculpe, mas o senhor sabe tão bem quanto eu que esse seria um cenário ideal, e será, com certeza, um cenário que será alcançado, mas até lá um esforço terá de ser feito! Não é sustentável que cada trabalhador tenha direito a duas refeições diárias! Nós, como outras províncias da ordem mundial, temos de entender a presente situação! Para além disso, o governo mundial está, naturalmente, a tomar todas as medidas necessárias para que essa única refeição contenha todos os nutrientes essenciais para que a

(MORE)

POLÍTICO 1 (CONT'D)
população tenha uma vida de qualidade
e sem problemas de maior!

(Interferência no rádio e nas luzes do armazém)

A ratazana assusta-se com a interferência e foge.

José debruça-se em direcção ao rádio e tenta sintonizá-lo.

O rádio não sintoniza, em vez disso começa a produzir sons estranhos como se uma ligação estivesse a ser estabelecida.

JOSÉ
Que merda...

Uma voz extraterrestre ouve-se no outro lado do rádio, o ruído não permite que nada do que se escuta seja perceptível.

José fica surpreendido.

A voz imperceptível continua a transmitir algum tipo de mensagem.

O ruído pára, José olha para o inter-comunicador que o aparelho radiofónico tem agregado a si.

José pega no inter-comunicador hesitante e decide finalmente responder.

JOSÉ (CONT'D)
Escuto?

(Silêncio)

JOSÉ (CONT'D)
Está aí alguém? Olá?

A voz surge novamente, o som e o timbre da voz são quase robóticos.

ET
Escuto

Ao escutar a voz José fica um pouco assustado e reticente em responder.

ET (CONT'D)
Olá

JOSÉ
Quem está aí?

ET
Esta é uma comunicação intra-espacial

José fica incrédulo e desconfiado ao mesmo tempo, olha para o rádio sem saber o que dizer.

ET (CONT'D)
O nosso sistema detectou este sinal,
comunico desde a constelação de Orion

José exclama para si próprio com um ar misto de excitação e incredulidade.

JOSÉ
Foda-se... que merda é esta?!

JOSÉ (CONT'D)
Como é que fala a minha língua?!

ET
Não falo, apenas possuímos um sistema
equipado com um dispositivo tradutor
cognitivo automático e inter-espacial,
essa é a razão da demora nas respostas

JOSÉ
Como é que têm um dispositivo que
traduz para uma língua que nunca
ouviram?

ET
O som e a imagem são percepções,
ninguém as percebe do mesmo modo,
o sistema funciona a um nível
perceptual

José pensa e fala para si.

JOSÉ
Não percebi nada... nunca percebi nada
de tecnologia...

Pausa.

ET
Qual é a função que desempenha entre a
sua espécie?

JOSÉ
Nenhuma, sou desempregado...

Pausa um pouco mais longa.

ET
Palavra não compreendida pelo sistema:
desempregado, explicação requerida.

JOSÉ
Desempregado? Alguém que não tem
emprego... não ganha dinheiro!

ET
Palavra não compreendida pelo sistema:
dinheiro, explicação requerida.

José fica surpreendido e exclama para si próprio.

JOSÉ
Ai a merda...

José pega no inter-comunicador.

JOSÉ (CONT'D)
Dinheiro... é necessário para
sobreviver... para comprar coisas...
para pagar despesas...

ET
Palavras não compreendidas pelo
sistema: Pagar - Comprar - Despesas. A
resposta à seguinte pergunta poderá
ajudar a entender o significado, onde
se encontra este bem a que chamam
dinheiro?

JOSÉ
Onde se encontra? Bem... Não se
encontra... hoje em dia é electrónico,
existe dentro das máquinas e só o
movimentamos com cartões... até meados
do século XXI foi de papel... e antes
disso era representado por minérios
como o ouro, a prata, o cobre... aí
sim, podia ser encontrado.

ET
Quem criou... o dinheiro? A vossa
espécie?

José reflecte durante um pouco.

JOSÉ

Ahm... sim...

ET

Não é, portanto, um bem essencial e universal.

JOSÉ

Mas como é que vocês negociam uns com os outros? E tomam posse de bens e materiais?

ET

Troca directa, utilizamos a razão, o diálogo, a filosofia, a lógica, a sabedoria.

JOSÉ

Hum...

ET

A que se deve a criação do elemento dinheiro?

JOSÉ

Faz com que a economia funcione...

ET

Palavra não compreendida pelo sistema: economia, explicação requerida.

JOSÉ

Economia é todo o sistema que gere o dinheiro, o nosso planeta enfrenta graves problemas económicos, uma crise gravíssima como nunca antes vista na nossa história... nunca tanta gente passou dificuldades como hoje... a dívida mundial é astronómica e faltam-nos anos e anos de trabalho para que ela seja paga...

ET

Se o dinheiro é uma criação humana, a crise também o é, se a economia é o sistema criado a partir de uma criação, todos os problemas ou soluções são também eles criações.

JOSÉ

Mas... como funciona no vosso planeta?

ET

Não existe dinheiro, não existe economia, para quê criar um elemento fictício quando podemos desenvolver outros elementos reais e naturais como a razão, a lógica, o diálogo, ou a inteligência? Elementos essenciais para o funcionamento de um planeta, de uma sociedade, de um universo.

José pára e pensa durante um pouco, exclama para si próprio

JOSÉ

Ridículo...

ET

Como é que nunca questionou tais criações da sua espécie?

JOSÉ

Não sei... ninguém questiona... somos ensinados desde que nascemos a tomar certas coisas como intocáveis e verdadeiras, sem as questionarmos... mas... o que é relevante então?

ET

Tudo o que é eterno, tudo o que é intemporal, o universo, a energia, os sentimentos, tudo o resto é relativo

Pausa.

JOSÉ

Qual é o vosso objectivo em relação a nós?

ET

Entreajuda das espécies, tal como acontece no nosso planeta, equilíbrio universal.

JOSÉ

A minha espécie precisa urgentemente da ajuda da tua!

ET

Não sei se devemos interferir, não sei
(MORE)

ET (CONT'D)

se a interação seria positiva e benigna, de tudo o que ouvi sobre a sua espécie a conclusão parece-me ser negativa, a nossa chegada poderia não ser bem-vinda.

JOSÉ

Epá! Então ajudem-me a mim! Levem-me convosco! Eu não pertença a este mundo!

ET

O espaço e o tempo são circulares, todos nós somos parte dessa mesma infinita e renovável energia, no último ponto de formação, quando tudo eclodiu, a nossa energia estava lá, unida naquela pequena bola de energia, somos parte da mesma matéria... Tendo esse factor em conta, uma consulta e uma reflexão serão feitas com todos os habitantes do nosso planeta, se a decisão for favorável, necessitaremos que nos sejam indicadas as coordenadas espaciais.

JOSÉ

Sim, claro que sim!

ET

Até breve.

JOSÉ

Obrigado!

José pousa o intercomunicador no chão e suspira.

Subitamente alguém abre a porta do armazém.

José assusta-se.

Pela porta do armazém entra o seu amigo FELIPE.

FELIPE

Zé? Zé?!

Felipe deambula pelo armazém.

Ao perceber que é Felipe quem entrou no armazém, José levanta-se e vai em direção a ele.

JOSÉ

Felipe!!

FELIPE

Tu estás louco?! O que é que ainda aqui estás a fazer?!

JOSÉ

Não vais acreditar...

Felipe não está nem um pouco interessado em escutar aquilo que José tem para dizer.

FELIPE

Não tens emprego, não pagas os teus impostos! Não votas! Não tens segurança social, não vais ter reforma! Qual é a tua grande ideia?! vão-te apanhar e vais ser preso!

JOSÉ

Não percebes! tudo isso é irrelevante! o dinheiro, os impostos...

FELIPE

O quê?! Estás parvo?!

JOSÉ

Não estás a perceber! eu acabei de me tornar no primeiro homem a manter contacto com uma civilização extra-terrestre através daquele rádio!!

Felipe está incrédulo e assustado com aquilo que ele pensa ser demência, vira-se e começa a andar em direção à porta, enquanto isto uma sirene muito audível toca ao fundo.

FELIPE

Está na minha hora... e tu estás completamente louco!

JOSÉ

Espera!!

Felipe deixa o armazém e fecha a porta.

JOSÉ (CONT'D)

Felipe!!

José fica desapontado e volta para perto do rádio, embrulha-se num cobertor, deixa o rádio ligado e adormece...

INT.ARMAGEM - DIA

(SEQUÊNCIA DE SONHO)

José acorda subitamente com um barulho na porta do armazém, José levanta a cabeça lentamente e olha na direção da porta.

A porta abre-se e por ela entram três humanóides, a contraluz é forte, impossibilitando a percepção dos traços e detalhes dos três humanóides.

Um dos humanóides aproxima-se de José e estende-lhe a mão, José estende a sua mão, e quando está quase a tocar no humanóide acorda com um estrondoso barulho.

INT.ARMAGEM - DIA

Alguém acabou de pontapear a porta do armazém.

José acorda atordoado e assustado.

Sem darem tempo de reação ou resposta a José, um oficial do governo, três polícia e o seu amigo Felipe entram pelo armazém e andam na sua direção.

José fica assustado e tenta fugir.

Dois dos polícias agarram-no à força.

O oficial fala para José.

OFICIAL

Voçê sabe quanto dinheiro deve de impostos ao governo mundial?! Pensa que anda a brincar com quem?!

José tenta libertar-se.

JOSÉ

Deixem-me!!

OFICIAL

Vai pagar caro meu amigo!

JOSÉ

Eu falei com extra-terrestres! Eles vão-nos salvar!

OFICIAL

Claro que sim! Claro que falou!! Na prisão vai ter tempo mais do que

(MORE)

OFICIAL (CONT'D)
suficiente para as suas alucinações!

Para os dois guardas

OFICIAL (CONT'D)
Levem-no!

JOSÉ
Não!!

Os dois guardas arrastam José, todos os homens se dirigem para a saída.

José tenta libertar-se desesperadamente, os dois polícias seguram-no com facilidade e levam-no para fora do armazém, o oficial fica para trás com Felipe e um outro guarda.

O oficial coloca o braço nas costas de Felipe e acompanha-o na direcção da saída .

OFICIAL
Caro trabalhador, voçê acabou de prestar um serviço notável em nome do governo, como sabe nós recompensamos todos aqueles que demonstram um carácter digno e prestável...

Subitamente uma interferência pode escutar-se através do rádio, seguida da voz do ET.

ET
Informo que a decisão foi-lhe favorável, necessitamos que nos envie as coordenadas espaciais.

Felipe, o oficial e o guarda param por momentos e olham para o rádio.

FELIPE
O senhor estava a dizer... em relação a recompensar...

O homem desvia o olhar do rádio.

OFICIAL
Exacto! Como lhe dizia...

O oficial coloca o braço nas costas de Felipe e começa a acompanhá-lo em direcção à saída.

O guarda está parado e olha para o oficial.

O oficial olha para o guarda, percebemos pela reacção do guarda que este está confuso em relação ao que deve fazer com a questão do rádio, rapidamente, com naturalidade e com tranquilidade, o oficial gesticula ao guarda para seguir com eles em direcção à saída, mostrando total indiferença e desprezo em relação ao sucedido.

OFICIAL (CONT'D)

...o prometido é devido, acabou de prestar um importante serviço ao governo, e como tal, aqui tem a sua recompensa, um cartão com 1000 terrares para gastar à sua vontade!

O oficial dá um cartão a Felipe que sorri.

Close-up do cartão bancário.

Felipe, o oficial e o guarda dirigem-se para a saída.

Nova interferência pode-se ouvir através do rádio.

ET

Escuto? Olá? Escuto?

Os três homens continuam a andar em direcção a saída.

PLANO EM DOLLY - VÊMOS O RÁDIO, A CÂMERA FAZ UM TRACK-OUT E EM PLANO ENTRA A RATAZANA QUE ANTES HAVIA APARECIDO, DIRIGE-SE ATÉ O RÁDIO.

A PORTA É FECHADA E TODO O ECRÃ FICA A NEGRO.

FIM